

BENS MÓVEIS / INTEGRADOS		Código: BMI- 01
1-Município: Capelinha		2- Povoado: Sede
3- Acervo: Herculano Pimenta de Figueiredo		
4- Propriedade: Herculano Pimenta de Figueiredo Neto		
5-Endereço: R.Capitão Domingues Pimenta de Figueiredo		
6-Responsável: Inês Rodrigues de A. Pimenta		
7- Designação (Categoria): Oratório		
8-Localização Específica: móvel religioso		9-Espécie: oratório
10-Época: 1ª metade século XVII		
11-Autoria: S/R		12-Origem: S/R
13- Procedência: S/R		
14- Material / Técnica: Madeira / serralha, torno		
15-Marcos / Inscrições / Legenda: nenhum		
16.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho		
Filme nº: 03	Negativo nº: 12	Data: 03/2002
		

17– Descrição:

O corpo do móvel ou caixa de guarda de imagens possui 52 centímetros de largura por 74 centímetros de altura e uma profundidade de 35 centímetros. Possui um vão de porta com duas folhas, estas fixadas ao móvel através de duas pequenas dobradiças metálicas em cada uma. Na face interior da caixa, em campo azul celeste, vê-se uma decoração com motivos florais de pétalas vermelhas e estigmas amarelos. Um desses florais assenta-se ao alto, próximo à cúpula do oratório, sobrepondo-se a outros dois colocados simetricamente na mesma face, na base do interior da caixa. Ainda considerando uma visão do móvel com a porta aberta, sua parte frontal, também pintada de azul e sobre a qual se fecham as folhas da porta, eleva-se como duas colunas encimadas por um arco. Toda a orla interior dessa parte frontal encerra-se por dupla borda, uma sulcada na madeira e envernizada na cor geral do oratório, a outra, dourada e entalhada de forma dentada. Acima do arco, existem motivos florais com as mesmas cores daqueles que se vêem ao fundo da caixa. Sobrepondo-se à caixa do oratório há um ornamento que lembra uma coroa, que se separa da caixa por uma espécie de listel ou vista de madeira. Essa “coroa” também é feita de madeira, envernizada e com enfeites entalhados. A base do oratório é de madeira igualmente entalhada e envernizada, ligando-se ao corpo do móvel pela mesma espécie de listel verificada abaixo da “coroa”.

18-Condição de Segurança: as condições de segurança oferecidas ao bem podem ser consideradas boas, dada a dedicação que o casal tem para com todos os móveis e objetos da residência.

19- Proteção Legal: nenhuma

20 – Dimensões:

Altura: 1,03 m

Largura: 65 cm

Profundidade: 35 cm

21 – Estado de Conservação: ótimo

22 – Análise do estado de Conservação: parece-nos que as tintas e vernizes utilizados pelos artesãos da época de fabricação desse móvel tinham duplo efeito sobre a madeira: decoração e conservação, tal é o bom estado em que se encontra o oratório ora descrito. A conservação do móvel dispensa qualquer produto natural ou químico.

23 – Intervenções /Responsáveis / Data: nenhuma

24–Características Gerais:

Ratificando o bom estado de conservação do móvel, pode-se verificar em todo ele um brilho e uma uniformidade da pintura aplicada sobre a madeira.

25–Características Estilísticas:

Ainda que a aparência geral do oratório tenda para a singeleza, ele evoca as características do estilo barroco. Pode-se supor que tenha sido feito por um artesão não muito hábil para os padrões estilísticos de então.

26 – Características Iconográficas:

Dois aspectos marcam a iconografia do oratório. O primeiro deles está na parte superior do móvel, lembrando a figura de uma coroa. Isto parece denunciar a influência do regime monárquico vigente sobre o artesão, que não se mostra tão hábil ou requintado se compara sua obra à de outros artífices contemporâneos. O segundo aspecto, bastante óbvio, é a pintura em azul celeste do interior do oratório, evocando um ambiente sacro para as imagens e um almejado fim para o cristão.

27- Dados Históricos:

Não existem muitas informações históricas sobre o oratório. Sabe-se que é uma relíquia da família Pimenta, passada de geração a geração e que teria sido produzida por artesão desconhecido, há cerca de 250 anos. Esse móvel somado a outros invocativos da cristandade presentes na residência, teria despertado a vocação de Dom João Pimenta para o sacerdócio, com tal intensidade, que ele veio a se tornar bispo (na cidade de Montes Claros-MG e em Porto Alegre-RS).

28- Referências Documentais:

Entrevista com a Sra. Inês Rodrigues de A. Pimenta. Livro Senhora da Graça da Capelinha, de autoria do professor José Carlos Machado.

29 – Informações Complementares: Dentre outros membros da família Pimenta, o móvel pertenceu à professora Rosarinha Pimentinha, que gozava de muito prestígio como educadora, pelo que o seu nome está ligado a uma escola estadual da sede municipal de Capelinha.

22-Ficha Técnica:

Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out./2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes / Ângela Gomes Freire	Data: março/2003
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 13/03/2006
23 - Arquivamento	Data: 30/03/2006